

*DETRAN – PA – Médico
Nível Superior
Banca: CESPE
Prova realizada no ano de 2006
Colaborador: Henrique Nuno Fernandes*

Texto para as questões 1 e 2

A conservação e o uso sustentável da diversidade biológica — a enorme variedade de vida na Terra — é essencial para o nosso desenvolvimento econômico e a qualidade de vida de cada um de nós. A maioria das coisas que usamos no dia-a-dia — o que comemos e bebemos, o material que usamos para construir nossas casas ou os remédios de que precisamos para curar doenças — depende dela. Mas, hoje, o mundo está perdendo sua biodiversidade a uma velocidade alarmante porque os nossos padrões de

Além disso, a globalização está deixando nossas economias nacionais e regionais cada vez mais interligadas.

O que consumimos na Europa tem efeito sobre a floresta amazônica no Brasil. Precisamos, portanto, entender melhor essas ligações e garantir que o nosso desenvolvimento econômico e social conserve a biodiversidade, em vez de prejudicá-la.

Stavros Dimas. Em nome da biodiversidade. In: Folha de S. Paulo, 26/3/2006 (com adaptações).

01. Assinale a opção correta a respeito da organização das idéias no texto.

- a) O desenvolvimento da argumentação sugere que o autor tem uma posição contrária à globalização.
- b) Pelo emprego de verbos e pronomes no texto, o autor se inclui na argumentação do texto, assim como inclui o leitor.
- c) Depreende-se da argumentação do texto a relação inevitável: não é possível haver desenvolvimento econômico com preservação ambiental.
- d) A idéia central em torno da qual se organiza a argumentação do texto é a preservação da floresta amazônica.

1. Resposta: B – A preferência estilística pela primeira pessoa do plural torna o texto mais interativo, incluindo o autor e o leitor como participantes das afirmações do texto.

Comentário:

- a) Para o autor, a globalização existe como um fato consumado, não se posicionando a favor ou contra ela. O que ele diz é que precisamos de entender essa interação entre os países.
- c) O autor acredita que é possível haver desenvolvimento econômico com preservação ambiental: *“Precisamos, portanto, entender melhor essas ligações e garantir que o nosso desenvolvimento econômico e social conserve a biodiversidade, em vez de prejudicá-la”*.
- d) A idéia central do texto está logo no primeiro período do primeiro parágrafo: *“A conservação e o uso sustentável da diversidade biológica — a enorme variedade de vida na Terra — é essencial para o nosso desenvolvimento econômico e a qualidade de vida de cada um de nós”*.

02. Assinale a opção correta a respeito das relações de coesão no texto.

- a) O vocábulo “dela” (l.8) refere-se a “diversidade biológica” (l.1-2).
- b) A expressão “sua biodiversidade” (l.8) refere-se a “variedade de vida na Terra” (l.2).
- c) O vocábulo “disso” (l.11) refere-se a “padrões de desenvolvimento” (l.9-10).
- d) O pronome em “prejudicá-la” (l.17) refere-se a “qualidade de vida de cada um de nós” (l.4).

2. Resposta: A – O vocábulo “dela” refere-se anaforicamente a “diversidade biológica”: *“ ... – o que comemos e bebemos, o material que usamos para construir nossas casas ou os remédios de que precisamos para curar doenças — depende dela (= da diversidade biológica)...”*.

Comentário:

- b) A expressão “sua biodiversidade” refere-se a “mundo”: *“...mas o mundo está perdendo sua biodiversidade” (= diversidade do mundo)*.
- c) O vocábulo “disso” refere-se ao período anterior – o fato de que “o mundo está perdendo sua biodiversidade a uma velocidade alarmante porque os nossos padrões de desenvolvimento permanecem insustentáveis”.
- d) O pronome em “prejudicá-la” refere-se a “biodiversidade”: *“...e garantir que o nosso desenvolvimento econômico e social conserve a biodiversidade, em vez de prejudicá-la” (= prejudicar a biodiversidade)*.

Texto para as questões de 3 a 5

Não há dúvida: as terras indígenas são fundamentais para a proteção da floresta amazônica. A certeza é o resultado de um estudo realizado, durante 18 meses, por cientistas e técnicos da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira e uma ONG internacional.

As terras indígenas exercem, na verdade, o papel de barreiras contra a destruição da Amazônia, ajudando a preservar cerca de 3,5 milhões de hectares de florestas.

Porém, se não houver mais apoio para o manejo dessas terras, essa poderosa ferramenta de proteção da biodiversidade amazônica não deve se sustentar por muito tempo.

Planeta, abr./2006 (com adaptações).

03. De acordo com o texto, as “terras indígenas”

- I fazem parte da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira.
- II constituem barreiras contra a destruição da Amazônia.
- III ajudam a preservar milhões de hectares de florestas.
- IV colocam em risco o manejo de proteção à floresta amazônica.
- V necessitam de apoio para continuar a proteger a biodiversidade por mais tempo.

A quantidade de itens certos é igual a

a)1. b) 2. c) 3. d) 4.

3. Resposta: C – Estão corretos três itens: II, III e IV.

Comentário:

I – Errado – O texto menciona apenas estudo um realizado por cientistas e técnicos da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira e uma ONG internacional. Isso não significa que as terras indígenas façam parte da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira e de ONG internacional.

II – Correto – O texto afirma que “as terras indígenas exercem, na verdade, o papel de barreiras contra a destruição da Amazônia”.

III – Correto – Vejamos no texto: “As terras indígenas exercem, na verdade, o papel de barreiras contra a destruição da Amazônia, ajudando a preservar cerca de 3,5 milhões de hectares de florestas”.

IV – Errado – As terras indígenas não colocam em risco o manejo de proteção à floresta amazônica; o que coloca em risco o manejo de proteção à floresta amazônica é a falta de apoio (*“se não houver mais apoio para o manejo dessas terras, essa poderosa ferramenta de proteção da biodiversidade amazônica não deve se sustentar por muito tempo”*).

V – Correto – Vejamos no texto: *“...se não houver mais apoio para o manejo dessas terras (= terras indígenas), essa poderosa ferramenta de proteção da biodiversidade amazônica não deve se sustentar por muito tempo”*.

04. Com relação à argumentação do texto, assinale a opção em que a expressão não tem a função de enfatizar a certeza do que é afirmado.

- a) “Não há dúvida” (l.1)
- b) “A certeza” (l.2)
- c) “na verdade” (l.6)
- d) “se não houver” (l.9)

4. Resposta: D – A expressão “se não houver” indica uma condição, e não uma certeza, isto é, a biodiversidade só se sustentará na condição (hipótese) de haver mais apoio para o manejo das terras indígenas.

05. Assinale a opção incorreta a respeito do emprego das estruturas lingüísticas do texto.

- a) Na linha 1, o sinal de dois-pontos introduz uma enumeração de características sobre as “terras indígenas”.
- b) Na linha 3, a preposição “por” introduz os agentes da realização do “estudo”.
- c) A forma verbal “houver” (l.9) está empregada com o sentido de existir e a sua substituição por este verbo preservaria a correção e a coerência textuais.
- d) Na linha 11, a retirada do pronome “se” prejudicaria a correção gramatical do texto porque não respeitaria a significação com que o verbo “sustentar” está empregado.

5. Resposta: A – Os dois-pontos indicam um esclarecimento da idéia anteriormente anunciada. O autor afirma que não há dúvida. *Não há dúvida de quê? Resposta: “as terras indígenas são fundamentais para a proteção da floresta amazônica”*.

Comentário:

- b) Cientistas e técnicos da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira e uma ONG internacional foram os agentes do estudo.
- c) O verbo “haver” significa “existir”, “ocorrer”, “acontecer”, portanto sua substituição por “existir” manteria a correção e a coerência textuais.

- d) O verbo “sustentar”, seguido do pronome “se” significa “equilibrar-se”, “garantir a sobrevivência”. Caso o pronome “se” fosse retirado”, o verbo “sustentar” ficaria com sentido incompleto: *“...essa poderosa ferramenta de proteção da biodiversidade amazônica não deve sustentar (o quê?) por muito tempo”*

Texto para as questões 6 e 7

O Brasil seria um exemplo de boas práticas ambientais, segundo o meteorologista Carlos Nobre, não fossem as queimadas na Amazônia. “Temos uma matriz energética limpa, a maior parte é de hidrelétrica; somos o país que mais usa biocombustível, que é renovável. O que põe o Brasil na lista dos grandes emissores de gases de efeito estufa é o desmatamento”, explica.

Ano a ano, colecionamos recordes de devastação. Com o desmatamento, a floresta perde umidade e assim começa uma reação em cadeia. Quando há seca, também há menos água no solo para evaporar e isso prejudica a formação de chuvas. Assim, a vegetação fica mais seca e a região, toda propensa a incêndios.

Istoé, 26/10/2005 (com adaptações).

06. Mesmo fazendo-se os devidos ajustes nas letras maiúsculas, as relações de sentido entre os períodos do texto não são respeitadas ao se inserir

- a) se imediatamente antes de “não fossem” (l.2-3).
- b) porque imediatamente antes de ‘a maior parte’ (l.4).
- c) Mas imediatamente antes de ‘O que põe’ (l.5).
- d) Por isso imediatamente antes de “Ano a ano” (l.8).

6. Resposta: D – O período iniciado pela expressão “Ano a ano” exprime uma explicação para o que foi dito no período anterior (o desmatamento), portanto não poderia ser iniciado por “por isso”, que tem valor semântico de consequência. Caberia a inserção do conectivo “pois” e sinônimos (“O que põe o Brasil na lista dos grandes emissores de gases de efeito estufa é o desmatamento, pois ano a ano, colecionamos recordes de devastação”).

Comentário:

- a) A oração “não fossem as queimadas na Amazônia” exprime uma condição necessária para que o Brasil fosse um exemplo de boas práticas ambientais, portanto essa oração poderia ser iniciada por “se”.

- b) A oração “a maior parte é de hidrelétrica” poderia ser iniciada pelo conectivo “porque”, uma vez que é uma justificativa para o que se afirma na oração “Temos uma matriz energética limpa”.
- c) o conectivo “mas” poderia ser inserido antes da oração “O que se põe”, visto que o período iniciado por essa oração expressa oposição em relação ao período anterior, ou seja, o desmatamento se opõe a matriz energética limpa.

07. De acordo com o desenvolvimento das idéias no texto, a “reação em cadeia” (l.10) provocada pelo desmatamento não abrange a

- a) emissão de gases.
- b) perda de umidade.
- c) diminuição de chuvas.
- d) propensão a incêndios.

6. Resposta: A – A emissão de gases, segundo o texto, não está entre as consequências produzidas pelo desmatamento.

As demais opções estão corretas, pois o autor afirma que:

- b) “quando há seca, a floresta perde umidade” (= perda de umidade);
- c) “isso prejudica a formação das chuvas” (= diminuição de chuvas);
- d) “Assim, a vegetação fica mais seca e a região, toda propensa a incêndios (= propensão a incêndios).